



Resumo da reunião desta terça-feira (27)

O **Sindicato dos Metalúrgicos (Sindmon-Metal)** apresentou nova proposta à ArcelorMittal, com ajustes resultantes do cruzamento de dados fornecidos pela empresa e informações de outras fontes do setor de siderurgia e análises do Dieese.

Pelos dados da ArcelorMittal, o desempenho econômico da Usina de Monlevade nos últimos 4 anos não foi satisfatório. No entanto, no período de 2017 a 2018 e no último trimestre deste ano, houve crescimento de indicadores como vendas, produção e produtividade (esta última, é o resultado da relação entre produção/nº de trabalhadores/nº de horas trabalhadas) – valores serão detalhados no próximo boletim ZÉ MARRETA.

PERCENTUAIS

A nova proposta apresentada pelo **Sindicato** é a seguinte: **reajuste salarial de 5,46 %** (mesmo índice a ser aplicado nos demais itens econômicos da pauta (como auxílio-funeral e outros), com exceção do **salário de ingresso**, para o qual o reajuste reivindicado é de **6,3%**); **abono de R\$ 1.600,00** (valor que já constava na proposta anterior).

O percentual de 5,46% representa recomposição da inflação de 3,97% (out/2017 a set/2018) e ganho real de 1,43%.

A ArcelorMittal, por sua vez, fez a contraproposta de apenas passar o percentual de reajuste salarial de 2,97% (oferecidos na reunião do último dia 1º) para **3,97%**. **Nem mesmo abono os patrões acrescentaram.**

BANCO DE HORAS

Mantidas as divergências em torno desse tema, a empresa propôs continuar a discutir o banco de horas de forma independente da campanha salarial, para evitar entrave às negociações do Acordo Coletivo.

ANÁLISE

A diretoria Sindmon-Metal irá avaliar a contraproposta patronal para, posteriormente, convocar a categoria para discussão em assembleia.